

Qual a importância da representatividade negra nas universidades públicas?

Qual a importância da representatividade negra nas universidades públicas? Você já parou para refletir sobre essa pergunta e se questionar sobre as desigualdades raciais que se apresentam em diferentes esferas do nosso país, para além do ambiente universitário? Dados recentes apontam que mais de 50% da população brasileira se autodeclara preta e parda. Mas quantos desse vasto grupo possuem ensino superior completo, ocupam cargos de chefia, seja em instituições públicas e privadas, e têm o mesmo acesso a direitos trabalhistas no mercado de trabalho quando comparado à população branca? No mês da consciência negra, convidamos quatro servidores da Universidade para contribuir com os seus olhares quanto a esse tema e ainda abrir novos horizontes para repensarmos sobre privilégios, racismo estrutural, opressão racial. Confira abaixo os depoimentos.



Fernando de Sá Moreira - Professor de Filosofia da Educação

O Brasil é marcado pela discriminação, exploração e opressão racial. Sem dúvida, são as populações negra e indígena que mais intensamente sofrem com os problemas sociais brasileiros. As universidades públicas são instituições fundamentais para propor saídas dessa condição. Na verdade, o enfrentamento ao racismo passa mesmo por repensar e reestruturar o ensino superior. Olhar para a representatividade negra e indígena nas universidades, tanto nos quadros discentes quanto nos docentes e técnicos, fornece-nos um indício importante do quanto ainda é necessário avançar. A representatividade nos importa, conquanto não seja apenas simbólica e condescendente. É dever da universidade pensar em problemas tais como o racismo antinegro em todas as suas esferas, porém ela não está autorizada a fazê-lo sem a presença efetiva de homens e mulheres negras em todas as suas esferas.



Danúzia de Paula - Bibliotecária do Hospital Universitário Antonio Pedro

É muito importante que a população negra se veja e se reconheça como ocupante dos espaços de destaque na universidade pública. Não é muito comum ver um negro(a) na liderança, numa posição de destaque, já que na sociedade é pré-definido que o negro(a) sempre ocupe cargos inferiores. As pessoas negras(as) devem ocupar lugar(es) de destaques na gestão universitária para que sirvam de estímulo e inspiração, e assim outros negros se reconheçam nos cargos hierarquicamente superiores e almeje o mesmo. A representatividade negra(o) pode promover debates visando reduzir as desigualdade oportunizada pelo racismo estrutural.



Rita Montezuma - Professora do Departamento Geografia

A construção das universidades na história eurocidental teve como alvo as elites. Esta realidade transposta ao Brasil criou a condição do privilégio ao acesso universitário, nos tendo privado de representatividade em três condições interseccionais: de classe – pobres, gênero – mulheres e, etnicorracial – negra/povos originários, nesta ordem. Neste sentido, portas fechadas há séculos têm sido a recepção aos corpos negros nas universidades brasileiras, onde o estranhamento quanto aos nossos corpos, estética, cultura, religiosidade e saberes negros criam barreiras simbólicas robustas e dolorosas à nossa permanência no espaço universitário: negação da nossa humanidade e competências. A representatividade negra nos quadros acadêmicos, da docência à gestão, assinalam possibilidades de realização, valorização, competências e, sobretudo de acesso para essa grande maioria demográfica e negra, ainda alijada de direitos por normas e por atos.



Marcelino Conti - Diretor da unidade de Oriximiná/Pará

O papel da universidade pública não se resume a ser formadora, geradora e distribuidora de conhecimento. É um espaço para formação de sujeitos, porém os sujeitos se constituem no processo de interação no cotidiano com outros sujeitos. Como formar esse sujeito num lugar naturalizado como sendo um espaço de não-negros. As cotas representam um avanço significativo de letramento racial, mas o racismo estrutural ainda se mantém. Onde estão os professores negros? Onde estão os gerentes, diretores, as “chefes” negras? Há falta de representatividade da população negra nesses espaços, essa invisibilidade ainda precisa ser quebrada, precisamos avançar nessa direção. Ver uma mulher negra ocupando um espaço como o acadêmico gera representação para outras mulheres negras, simples assim. Não há magia nesta fórmula.

| De olho na UFF

Hoje, às 16h, acontece a cerimônia de Premiações Acadêmicas da UFF, incluindo o Prêmio de Excelência em Docência, e também o lançamento do projeto Raízes Negras da UFF.

Como no final de todos os anos, vamos premiar os professores que se destacaram em 2020, sendo o ensino remoto emergencial o foco da vez, considerando o desempenho em atividades de disciplinas e de cursos de graduação durante esses meses. E não termina por aí! Em homenagem ao mês da Consciência Negra, teremos também o lançamento do Projeto Raízes Negras da UFF, que visa valorizar e ampliar o diálogo sobre representatividade. De acordo com o reitor Antonio Claudio Lucas da Nóbrega, essa é uma iniciativa institucional que marca um posicionamento político da universidade contra o racismo e a favor da diversidade, além de

ser uma homenagem e forma de dar visibilidade às pessoas que foram fundamentais para a construção do que somos hoje, do que é a UFF.

Acompanhe a transmissão ao vivo pelo nosso canal do Youtube da Unitevê.

[Leia aqui a matéria completa.](#)

A UFF lançou recentemente a Política Institucional de Inovação, que objetiva facilitar a interação da universidade com empresas, demais organizações da sociedade e órgãos de financiamento em projetos de inovação. Confira algumas vantagens da proposta não somente para nossa universidade como também para toda sociedade:

- Incentivo e ampliação do compartilhamento de saberes e experiências com a sociedade por meio de parcerias tecnológicas, licenciamentos e transferência de tecnologia
- Compartilhamento de infraestrutura, serviços tecnológicos e demais arranjos institucionais previstos na legislação vigente;
- Disseminação da cultura da propriedade intelectual;
- Promoção e apoio de transferência de tecnologia;
- Promoção das ações de empreendedorismo inovador e muito mais!

[Confira aqui mais informações.](#)

Cursos e oportunidades

A Editora da UFF continua recebendo propostas para integrar a Coleção Biblioteca Básica da Universidade. A seleção destina-se a obras voltadas à formação de estudantes de graduação nas diversas áreas do conhecimento. Para participar do processo seletivo, o(s) autor(es) devem ter título de doutor e pertencer ao quadro docente da UFF. Em se tratando de obras em coautoria, poderá haver autor(res) com, pelo menos, título de mestre. Inscreva-se até 20 de dezembro pelo email editaiseduff@gmail.com.

Serão selecionados até 20 originais para publicação em formato digital (e-book). Todos os trabalhos publicados serão disponibilizados de forma gratuita pela Eduff.

[Clique aqui e confira o edital completo.](#)

Informes

UFF transfere Biblioteca de Macaé para novo espaço

UFF promove treinamentos das novas bases Pearson e MB

Professor e alunos (as) do Direito da UFF Macaé lançam obra sobre empreendedorismo digital nas pequenas empresas

Resultado das Análises das Avaliações de Desempenho - Informativo 12

Conheça o SABER - Serviço de acesso à biblioteca eletrônica e recursos virtuais

PROEX divulga resultado do Edital CHAMADA PARA FOMENTO À EXTENSÃO – 2020

[Veja todos os informes](#)

Agenda de lives

A importância da Ciência Aberta e a Gestão de Dados Científicos para a comunidade acadêmica

Dia 26/11, às 15:00, no canal do Youtube do Sistema de Bibliotecas

Premiações Acadêmicas da UFF e lançamento do Projeto Raízes UFF

Dia 26/11, às 16:00, no canal do Youtube da Unitevê

Cine Debate – Sessão especial Cinefoot

Dia 26/11, às 19:00, na página do Centro de Artes UFF no Youtube

Palestra "Comorbidades na Terceira idade"

Dia 27/11, às 19:00

[Veja todas as lives](#)

Receba as novidades do site da UFF diretamente no seu e-mail.

Informativo eletrônico da Superintendência de Comunicação Social da UFF.

Dúvidas e sugestões de pauta: dms.scs@id.uff.br ou 2629-5249

Você está recebendo este email porque está cadastrado na lista de contatos da Universidade Federal Fluminense

Caso não tenha recebido alguma edição, [visualize aqui](#)

